



- **Conceito:** A tutela provisória incidental é aquela requerida no curso do processo principal, seja na petição inicial, seja em qualquer fase do procedimento, para proteger um direito ou assegurar o resultado útil do processo que está em andamento (CPC, art. 294, parágrafo único).
- **Natureza Jurídica:**
 - **Instrumentalidade:** Não se confunde com o pedido principal, servindo como meio para garantir a efetividade da tutela final.
 - **Provisoriedade:** Caráter temporário da decisão, podendo ser revogada ou modificada a qualquer tempo (CPC, art. 296).
 - **Cognição Sumária:** Fundamenta-se em juízo de probabilidade, e não de certeza, do direito.
- **Espécies de Tutela Provisória Incidental:**
 - **Tutela de Urgência Incidental:**
 - **Requisitos Comuns (CPC, art. 300):**
 - **Probabilidade do direito (Fumus Boni Iuris):** Elementos que evidenciem a plausibilidade do direito alegado.
 - **Perigo de dano ou risco ao resultado útil do processo (Periculum in Mora):** Demonstração de que a demora na concessão da tutela pode gerar prejuízo irreparável ou de difícil reparação, ou comprometer a efetividade da decisão final.
 - **Subespécies:**
 - **Tutela Antecipada Incidental:**
 - **Natureza Satisfativa:** Antecipa, no todo ou em parte, os efeitos da tutela final (CPC, art. 294).
 - **Cabimento:** Quando há urgência e o pedido principal está em andamento.
 - **Exemplos:** Determinação de pagamento de pensão alimentícia provisória, entrega imediata de bem.
 - **Tutela Cautelar Incidental:**
 - **Natureza Assecuratória/Conservativa:** Visa resguardar um direito ou a efetividade do processo, sem antecipar o provimento final (CPC, art. 301).
 - **Cabimento:** Quando há urgência e necessidade de preservar a situação de fato ou de direito até o julgamento final.
 - **Medidas Típicas (exemplificativas - CPC, art. 301):** Arresto, sequestro, arrolamento de bens, busca e apreensão.
 - **Poder Geral de Cautela:** O juiz pode determinar qualquer medida idônea para assecuração do direito (CPC, art. 297).



- **Tutela de Evidência Incidental (CPC, art. 311):**
 - **Conceito:** Concedida independentemente da demonstração de perigo de dano ou de risco ao resultado útil do processo, quando o direito alegado for evidente.
 - **Requisitos (alternativos):**
 - **Abuso do direito de defesa ou manifesto propósito protelatório da parte:** Caracterização de conduta processual desleal.
 - **Provas documentais robustas:** Petição inicial instruída com prova documental suficiente dos fatos constitutivos do direito do autor, sem que o réu oponha prova capaz de gerar dúvida razoável.
 - **Tese firmada em julgamento de casos repetitivos ou em [súmula vinculante](#)/aplicável:** Demandas fundadas em precedentes obrigatórios.
 - **Contrato de depósito:** Pedido reipersecutório fundado em contrato de depósito, sem oposição de defesa.
 - **Cabimento:** Exclusivamente incidental, no curso do processo (Doutrina majoritária).
- **Procedimento da Tutela Provisória Incidental:**
 - **Requerimento:** Nos próprios autos do processo principal, por simples petição (CPC, art. 299).
 - **Competência:** Juízo da causa, ou seja, o juiz que tramita o processo principal (CPC, art. 299).
 - **Concessão:**
 - **Liminarmente (inaudita altera pars):** Sem a oitiva prévia da parte contrária, quando a urgência for tamanha que a demora possa inviabilizar a eficácia da medida (CPC, art. 300, §2º).
 - **Após justificção prévia:** Audiência para a parte requerente demonstrar os requisitos, antes da citação ou manifestação do réu (CPC, art. 300, §2º).
 - **Após manifestação da parte contrária:** Regra geral, observando-se o contraditório.
 - **Motivação:** A decisão que concede, nega, modifica ou revoga a tutela provisória deve ser motivada de forma clara e precisa (CPC, art. 298).
 - **Eficácia:** Conserva a eficácia na pendência do processo, podendo ser revogada ou modificada a qualquer tempo (CPC, art. 296).
 - **Cessação da Eficácia:** Não se aplica a regra da estabilização da tutela antecipada antecedente (CPC, art. 304) à tutela incidental.
- **Recursos Cabíveis:**
 - **Agravo de Instrumento:** Contra decisões interlocutórias que versarem sobre



tutelas provisórias (CPC, art. 1.015, I).

- **Agravo Interno:** Contra decisão monocrática do relator que conceder, negar ou modificar tutela provisória em tribunal (CPC, art. 1.021).
- **Apelação:** Se a tutela provisória for concedida na sentença (CPC, art. 1.012, §1º, V).